




Plaza dels Xorros

Praça dos Xorros

PT





“Plaza dels Xorros” - Praça dos Xorros

Este espaço urbano, no centro da antiga quinta agrícola de “*Seneta*”, albergou a partir do período mudéjar, o “*almudín*”, um estabelecimento de compra e venda de cereais, e a “*aljama*”, o mais alto órgão de decisão municipal antes da expulsão dos Mouros em 1609. Aqui se construiu, a partir de 1630, a “*Casa de la Vila*”, antiga Câmara Municipal que, com diversas reformas e modificações, funcionou como tal até 1930, ano em que foi instalada na sua atual sede, na “*Praça Central*”. O velho edifício, com um pórtico, é derrubado na sua totalidade em 1959.

No centro da praça colocou-se, em 1897, a fonte atual, obra do arquiteto modernista Francisco Tomás Traver, originário de “*Castellón de la Plana*”. Deve-se à fonte o nome atual da praça, que antigamente era conhecida como “*Plaça de les Forques*” (Praça das Forcas), por ser o local onde os reclusos eram condenados à morte.

Imagem do livro “*El Pasado*” (O Passado)

Saindo da “*Plaça dels Xorros*” em direção a norte, encontramos uma grande necrópole de tradição muçulmana, parcialmente escavada.

Também se escavou, nas imediações da praça, a zona industrial da antiga quinta agrícola de “*Seneta*”, na qual se encontrou um grande forno de produção de cerâmica, datado do século XV.

(Imagens do Museu Arqueológico Municipal)

O diário gráfico «*Nuevo Mundo*», editado em Madrid, publicou no dia 25 de julho de 1909 esta fotografia tirada na “*Plaça dels Xorros*”. Segundo este diário, o instantâneo capta o momento da partida da primeira viagem na “*diligência-automóvel*” da linha regular entre la Vall d’Uixó e a cidade de Castellón de la Plana.